



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 06/2023



OK
✓

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
QUATRO DE MARÇO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS.**

----- No dia vinte e quatro de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, bom-dia a todos.

Sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara e saudar também o público aqui presente. Vamos dar início à reunião de Câmara, hoje com a



ausência da Vice-Presidente, dar nota também para informar, porque este é um Executivo, transparência total e que trabalha em prol do Município.

Está hoje a caminho da Covilhã para iniciarmos um novo projeto para Freixo de Espada à Cinta, que será os Caminhos de São Tiago e para fazermos parte também da rota dos Caminhos de São Tiago. Vamos encetar hoje oficialmente negociações com a Presidente da Federação dos Caminhos de São Tiago e que é para também ser um ponto de passagem Freixo de Espada à Cinta. Esperamos levar a bom porto e, em breve, esperamos dar-vos novidades sobre isso. Os Caminhos de São Tiago, como bem sabem, é algo que tem muitos peregrinos que fazem esse mesmo caminho, tem a rota espanhola, a rota francesa e a rota portuguesa também. Nesse sentido, uma vez, que descobrimos também que passa por Freixo de Espada à Cinta, após estudos que levámos a cabo, queremos então também pôr mais uma situação ao dispor do Município, ao dispor daqueles que nos possam visitar e atrair cada vez mais estudantes independentemente da área em que estejam, mais estudantes, mais visitantes para poderem estar presentes e estudantes sim, para estudarem também o caminho de São Tiago que é a realidade. O Município não pára e está sempre em movimento para levar a bom porto, já chegou de estar parado.

Posto isto, questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a dizer?

Muito bem, não tendo, vamos então dar início ao período de antes da ordem do dia e dar aqui alguns apontamentos.

Estivemos presentes na Associação de Municípios Douro Superior, nomeadamente, o Senhor Vereador Pedro Vicente, na reunião de trabalho de preparação do concurso público na gestão de resíduos e limpeza urbana da Douro Superior e da qual fazemos parte. Entende este Executivo que, antes de ir para um concurso público, tem de saber o que é que é esse concurso público, gerir ao máximo aquilo que possa advir desse mesmo concurso e batermo-nos por pagar menos em relação àquilo que se pagava até aqui. Nesse caso, esse processo está a ser conduzido pelo Vereador Pedro Vicente e bem, por aquilo que foi já negociado, conseguiu-se já umas vantagens para o futuro, nomeadamente, contentores, colocarmos no caderno de encargos que tenha direito a vinte contentores, correto? Vinte contentores, que não se tenham que pagar para poderem vir também para o nosso Município, uma vez, que cada contentor era pago. Sabemos que existem muitas vezes atos de vandalismo e também descuido das pessoas em colocarem cinzas, que depois acabam por queimar. Nesse sentido, também estamos a precaver essa mesma situação, até porque se bem se



Handwritten signature and initials

recordam dos resíduos, foi algo que herdámos do anterior Executivo, que é uma fatura de seiscentos e tal mil euros só à Douro Superior, pior ainda quando fizeram um empréstimo de quatrocentos e cinquenta e seis mil euros para pagar, conclusão estamos a pagar esse empréstimo e mais seiscentos mil que perfaz quase um milhão de euros.

Dar nota também da assinatura, que decorreu ontem e que os Senhores Vereadores estiveram presentes, do protocolo do ensino secundário com o Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Miguel Fontes, o Secretário de Estado da Educação, Dr. António Leite, o Presidente do IEFP, Dr. Domingues Lopes e o Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dr. João Gonçalves. Ontem foi um dia histórico para Freixo de Espada à Cinta. Foi cimentar e sim, pela primeira vez em Portugal, algo inédito que foi juntar a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado do Trabalho, os dois Ministérios a homologarem um protocolo, trabalharem em conjunto e que foi aqui dito por ambos os Secretários de Estado que era inédito, era inovador e no qual parabenizaram o Município de Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, o Senhor Presidente por aquilo que foi levado a cabo. Mais ainda, aquilo que desejamos e também desejam os Secretários de Estado é que se possa replicar noutros Concelhos. Nós assim também o desejamos, que possam seguir o nosso exemplo. É bom ser exemplo pelas boas práticas e, neste caso, pelas boas práticas de educação. Ontem foi afirmado, foi o culminar para quem duvidava que o ensino secundário profissional pudesse vir para Freixo de Espada à Cinta, hoje é uma certeza, é uma realidade e cada vez está com mais força para levar a cabo. Também na apresentação, ousámos e aqui deixar uma palavra de mérito e de reconhecimento à Divisão de Obras e Urbanismo, nomeadamente, ao Eng. José Carlos enquanto Diretor de Departamento e aos Arquitetos, quer a Arquiteta Inês e o Arquiteto José Massa, pelo trabalho de excelência que fizeram para apresentar ontem aqui aos Secretários de Estado e já levaram também o projeto em papel sobre aquilo que nós projetámos que é a residência de estudantes. Este Executivo trabalha, ao contrário dos outros Executivos, antes de abrir as linhas de candidatura. Assim, quando abrirem, nós já temos o projeto em mão para não haver desculpa, porque quando abrir não temos tempo de fazer o projeto. O projeto já está, está orçamentado, será cerca de um milhão de euros, terá que ser com fundos comunitários, terá que ser com fundos de ambas as Secretarias de Estado para levar a bom porto, mas há algo que nós nunca iremos abdicar é de lutar e de reivindicar para Freixo de Espada à Cinta aquilo que é necessário. Mais ainda quando estamos numa zona



transfronteiriça, que faz todo o sentido, que ao fazermos esta aposta, claramente, no ensino secundário profissional, que possam vir cada vez mais estudantes para Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo, que é o principal que os estudantes de Freixo de Espada à Cinta, aqueles que assim o desejarem, possam prosseguir os seus estudos cá. Nós relembramos, que houve já dezassete famílias que este ano não viram ir os seus filhos para fora do nosso Concelho e que estão cá, são três fatores positivos: um, porque estão cá; dois, porque continuam no seu Concelho e continuam a gastar na economia local do seu Concelho e três, porque fazem formação do seu ensino secundário em Freixo de Espada à Cinta. Dar nota que a turma de cozinha está completamente cheia, tem vinte alunos, tem de se abrir já outra turma, porque pela Lei já não podemos pôr mais alunos naquela turma, estão dez em turismo, vinte em cozinha e agora vitivinicultura irá abrir já nas próximas semanas, uma vez, que na próxima semana chegarão mais cinco alunos oriundos de Cabo Verde para também se juntarem aqui ao ensino secundário profissional. Por isso, foi uma aposta ganha. Dizer que ontem foi um dia histórico em todos os aspetos, quer com os encarregados de educação que são o motor e porque confiaram os seus filhos ao Executivo para levar a bom porto este dinamismo. Uma palavra de agradecimento também à equipa multidisciplinar, que está a trabalhar com eles e que é a base, que muitas vezes não se vê, às senhoras do CASC, às cozinheiras, que têm feito um trabalho de excelência por terem acolhido também os miúdos, à própria Guarda Nacional Republicana e a toda a sociedade civil que existe no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Por isso, é de louvar e aquilo que esperemos é que vá sempre sobre rodas, não queremos que corra a cem por cento, que a cem por cento é sinal que não corria nada, mas que ande nos oitenta, oitenta e cinco por cento para levar a bom porto tudo aquilo que é o ensino secundário profissional. Por isso, é mais uma promessa cumprida e “palavra dada, palavra honrada”.

Dar também nota que estivemos também no passado fim-de-semana, nomeadamente, sábado, dia dezoito, no Portugal Fashion. Sim, Portugal Fashion, algo que mudou o patamar da Seda de Freixo de Espada à Cinta para todo o sempre. Aliás, convém aqui afirmar, que é a primeira vez que alguém vai ao Portugal Fashion, quer do nosso Concelho, também aqui do Distrito de Bragança e até da região com esta notoriedade. Foi um evento que correu extremamente bem, ao ponto de haver estilistas que ficaram já interessadas em trabalhar com a Seda de Freixo e também joalheiros para trabalharem com a Seda de Freixo. Não revelo os nomes apenas porque não ficaria bem, é algo que vos posso revelar com toda franqueza, mas



OK
WR

enquanto não tiver algo palpável e no terreno não iremos revelar. Iremos revelar sim, já daqui algumas semanas, o acordo que assinámos confidencialidade, mas que já está preto no branco e que se prende com uma marca de luxo e que já vai começar a trabalhar com a Seda de Freixo de Espada à Cinta. De facto, captou a atenção da imprensa nacional e internacional, ao ponto de uma jornalista árabe ter estado também a entrevistar e a falar sobre a Seda de Freixo de Espada à Cinta, que ter também levar para doze países dos Emirados Árabes Unidos também a Seda de Freixo, para levar cada vez mais a bom porto. Isto é dar um salto qualitativo e quantitativo em todos os aspetos, até porque é inserir a Seda no mundo da moda nacional e internacional. Esperemos que no próximo ano já possam desfilarem com a Seda de Freixo de Espada à Cinta, mas, sobretudo, mais do que desfilarem que a paguem bem paga.

Também dizer que acabou-se já o processo de certificação da Seda. Hoje a Seda, se antes valia cinquenta, hoje passa a valer cem, porque os cadernos já foram entregues no INPI e foi um processo de um ano e meio, que este Executivo fez, não foi o anterior Executivo que aprovava que tinha feito e afinal não fez nada. Este Executivo fez, já está cumprido e hoje a Seda de Freixo está no bom caminho e recomenda-se.

Depois, dar nota, não sei se os Senhores Vereadores querem dizer alguma coisa?

Não, continuamos. Depois, dar nota aqui de uma situação do Partido Social Democrata, que ontem na sua rede social colocou um contrato sobre o motorista do Presidente da Câmara e bem sei faço aqui já, antes de continuar, que é para não haver aqui mal entendidos, que o Partido Social Democrata apenas se refere às redes sociais e não aos Vereadores da Oposição que aqui estão. Até porque nada têm a ver com isso, pelo menos foi isso que sempre disseram e confirmo também que nada têm a ver com isso. Mas dar nota que nós temos de ser sérios, transparentes e honestos naquilo que pomos e naquilo que afirmamos. Mais, diz o Partido Social Democrata que o motorista do Presidente da Câmara tem um custo total de mil setecentos e setenta euros por mês. Ora não podia ser mais mentira e falácia! Mais mentira ainda quando colocam a própria tabela na página da rede social e até isso não conseguem ver. Aliás o que está lá e para dar números precisos são mil quatrocentos (eu até vou entrar aqui que é para não dar nenhum lapso sequer), vamos lá ver então isto, são mil quatrocentos e quarenta e cinco euros vinte e seis cêntimos, não são mil e setecentos e esses mil e quatrocentos e quarenta e cinco euros vinte e seis cêntimos é o salário bruto do motorista chamado Pedro Neto Araújo e, que



líquido, aliás o Senhor Vereador da Oposição bem sabe que é da contabilidade, que recebe mil e cinquenta euros, mil e cem no máximo é o que recebe depois de pagar tudo aquilo que é. Tomara eu que ele recebesse mil e setecentos, mas há uma diferença é que é vinte e quatro horas por dia disponível, aliás face ao termo de comparação a homens que trabalhem também vinte e quatro por dia, que é na altura dos incêndios, que é os Bombeiros Voluntários que deveriam receber muito mais e que há-de andar nesses valores também, mil, mil e cinquenta, mil e cem e que é o que anda. Mais ainda, é tão falacioso e tão, que é agir, que eu nem vou classificar, nós temos de ser sérios nisto e justificação de falta de recursos será que o Município não tem motoristas? Vamos lá ver se nos entendemos: esta questão já tinha sido levantada na Assembleia Municipal pela Deputada Ana Durana, à qual foi respondida e explicada tudo “tintim por tintim”, mas tornamos a responder para que fique em ata e para que as páginas do Partido Social Democrata possam de uma vez por todas ficarem esclarecidas. O Município hoje com o trabalho que tem, todos os motoristas estão ocupados e estão a trabalhar. Aliás, há até funcionários da autarquia que não sendo motoristas, conduzem também carros de ligeiros, correto? Que aqui é total transparência, ainda hoje eu próprio passei por dois, um era o Senhor Benjamim e o outro era motorista, que era o Nelson, que estava a ir para a Covilhã com a Senhora Vice-Presidente e dizer-vos o seguinte: eu já assumi na Assembleia Municipal e assumo aqui em reunião de Câmara, o motorista do Presidente é da confiança do Presidente, fui eu que o fui buscar, entra comigo e sai comigo, independentemente, de ser aqui, ser para um Governo, seja para onde seja, irá sempre acompanhar e isso é da confiança pessoal. Mas é feito com base na transparência e na honestidade. Mais: é um contrato que não põe em causa os cofres do Município, porque até podemos ir mais longe, se mandarmos fazer um levantamento à contabilidade dos motoristas que acompanharam o anterior Executivo, em ajudas de custo, quanto é que recebiam por mês, vai dar números engraçados e, certamente, superiores àqueles que está aqui. Neste caso, o motorista do atual Presidente e que estará cá por bastantes anos, que recebe. Mas vamos mais longe ainda, depois diz o seguinte, verificamos quantos Municípios têm contratos deste tipo com valores iguais ou superiores ao montante abaixo em causa, resultou o seguinte: como se fossem descobrir a pólvora, Municípios a nível nacional serão à volta de duzentos e oitenta e dois, mas pasmem-se e fazem uma investigação brilhante, que eu não sabia confesso na minha ignorância, que não sabia que o Gabinete do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares era um



Município, uma autarquia agora; também não sabia que os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde era um Município; também não sabia que o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo também era um Município e também não sabia que o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento também era um Município. Se fizerem as coisas, façam com cabeça e tenham o cuidado de verificar. Depois, temos dois Municípios que são duas autarquias locais, que são Juntas de Freguesias e que é Alvalade e Santa Maria Maior, são os únicos Municípios. Mas nisto tudo vamos ainda mais longe que é para sermos sérios naquilo que falamos e naquilo que dizemos: o Pedro Araújo, destes motoristas todos que lá colocaram é aquele que ganha menos e isto está na página do Partido Social Democrata, que nem isso se deram ao trabalho de ver. Pedro Neto Araújo, mil quatrocentos e quarenta e cinco euros vinte e seis cêntimos e é um contrato que é de três anos, não é de um ano, três anos e tentam pôr a falácia como se fosse de um ano, que é uma vergonha e isso é enganar as pessoas, três anos. Mas, depois temos: Santa Maria Maior que é de um ano, de mil seiscentos e vinte e sete euros quarenta cêntimos; temos Alvalade que é de um ano, mil quinhentos e noventa euros trinta e sete cêntimos; temos o Ministério da Saúde que é de sessenta dias, sessenta dias, dois mil e duzentos e cinquenta euros; temos o Gabinete do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares que é também aqui de três anos e é dois mil quatrocentos e quinze euros noventa e nove cêntimos por mês, ou seja, mais mil euros que o Pedro Araújo; depois temos o Centro de Gestão de Rede Informática do Governo que foi noventa dias e que é três mil duzentos e quinze euros noventa e oito cêntimos; depois temos o Instituto Português do Desenvolvimento que é de um ano e são mil setecentos e dez euros sete cêntimos; todos estes contratos são superiores ao Pedro Araújo e mais temos de ser sérios, é que vamos ver a data destes contratos, isto está tudo na página do Partido Social Democrata, eu tinha vergonha de colocar uma informação destas para tentar enganar as pessoas. Pedro Araújo, fevereiro de 2023 o contrato assinado; Santa Maria Maior, janeiro de 2023; Alvalade sabe quando é que foi assinado, novembro de 2019; Ministério da Saúde sabe quando é que foi assinado, sessenta dias, 31/03/2015, 2015; Gabinete do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, isto aqui deve ter sido um saudosismo do atual Partido Social Democrata, sabe quem é que era Governo nesta altura? Dr. Pedro Passos Coelho, realmente fazia uma boa gestão com motoristas e foi assinado em 11/11/2011, 2011; vêm fazer comparação de contratos de 2011 para 2023 e mesmo assim vejam bem a diferença. Depois, vamos mais longe, Centro de Gestão de Rede



Informática do Governo, três mil duzentos e quinze euros noventa e oito centimos a noventa dias, sabe quando foi assinado, 10/09/2009, 2009; depois o Instituto Português do Desenvolvimento nem data tem. Isto para vos dizer o seguinte, querem comparar o incomparável, querem mentir às pessoas, porque têm de ser sérios, primeiro, três pontos para toda a gente perceber: é o que recebe menos destes contratos todos; é aquele que é de três anos e de Municípios, da grande investigação que fizeram de Municípios, só há duas autarquias locais, o resto é tudo órgãos de Governo, órgãos de Governo não são câmaras municipais e nem juntas de freguesia, é incomparável sequer. Mais e o terceiro, que é tão falacioso, que faz comparação com dados de 2009, 2011, 2015, 2019 só há aqui um de 2023 e que é de Santa Maria Maior. Sejam sérios a fazer política, sejam sérios a fazer política e o de Santa Maria Maior, que é uma Junta de Freguesia são mil seiscentos e vinte e sete euros quarenta centimos, por isso que fique bem esclarecido de uma vez por todas, sobre aquilo que é a questão dos vencimentos, dos ordenados, dos motoristas e aquilo que é o comparar com o incomparável. Mais, se quiserem atacar, ataquem o Presidente da Câmara, o Presidente da Câmara tem costas mais do que suficientes para aguentar com todas essas adversidades e com tudo aquilo que quiserem cá colocar. Agora, não têm de meter em confusão, as pessoas que estão à volta do Presidente da Câmara, porque estão a trabalhar honestamente e são pessoas sérias e honestas, que dão o seu máximo em prol do Município e quem não deve, não teme. Quando quiserem falar connosco, falem com a verdade, cara a cara, olhos nos olhos e com dados concretos, não é com dados falaciosos como aqueles que está na página do Partido Social Democrata, não fui eu que inventei, está lá estes dados todos que acabei de referir, estão lá e a cegueira é tanta, que nem sequer se dão ao trabalho de verificar aquilo que é ou não é. Sobre isto têm alguma coisa a dizer?

Pronto, antes da ordem do dia, estamos esclarecidos.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e três do mês de março do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----



Handwritten signature and initials

Dotações Orçamentais – Trezentos e setenta e um mil novecentos e catorze euros setenta e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e vinte e um euros vinte e dois cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia treze de março do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia treze de março do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto já esteve em discussão no período que tinha que estar e é exatamente o mesmo que já tínhamos falado antes.

Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, colocávamos à votação.

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em título referenciada, mais deliberando ainda submeter a mesma à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROJETO DE REGULAMENTO INTERNO RELATIVO À ATRIBUIÇÃO DE PRÉ-REFORMA NA SITUAÇÃO DE SUSPENSÃO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um projeto de



Regulamento Interno Relativo à atribuição de Pré-reforma na situação de suspensão de prestação de trabalho e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Trazemos aqui este ponto, algo que já devia ter vindo no passado e que se evitasse, que o Município hoje tivesse de ter custos de meio milhão de euros como teve em 2022 e terá de seiscentos mil euros como terá em 2023, que se trata das pré- reformas. Algo que nunca foi trazido à reunião de Câmara, nem foi dado conhecimento à Assembleia e nem a ninguém. Hoje aquilo que estamos aqui a fazer, é de uma vez por todas colocar justiça naquilo que são as pré-reformas e quando falo em justiça é justiça para todos os trabalhadores da autarquia. Hoje, com este regulamento, qualquer funcionário da autarquia que queira ir para a pré-reforma sabe quanto é que pode receber, quanto é que pode auferir e aquilo que corresponde. Certamente, nesse regulamento e já vamos explicar, não há cá nenhum funcionário, como aconteceu no passado, que com 55 anos vá receber noventa e cinco por cento e que é das maiores atrocidades que foram aqui cometidas. Noventa e cinco por cento com 55 anos, foi assim que foi e que foi um processo, o Senhor Vereador da Oposição bem se recorda, mal conduzido. Aliás, nem foi conduzido, foi por auto recriação da Presidente de Câmara anterior, que dava as pré-reformas, nem há nada de regulamentos na autarquia sobre pré-reformas e nem sequer se deram ao trabalho disso. Este Executivo comprometeu-se a revelar as pré-reformas, a pôr justiça nas pré-reformas e apresenta aqui hoje um regulamento sobre pré-reformas e mais este regulamento vai para discussão pública, não era necessário ir, mas vai para discussão pública e porque quem não deve, não teme. Vai para discussão pública pelo prazo de trinta dias, para as pessoas poderem pronunciar, os funcionários poderem pronunciar e darem sugestões se assim o entenderem. Por norma, estes regulamentos nunca vão para discussão pública, nem para nada, toma-se a decisão e está feito. Nós não funcionamos assim, fizemos o trabalho de casa, confiamos plenamente em quem redigiu o regulamento juntamente connosco, a parte técnica e a parte política, o ónus da responsabilidade e pomos agora a discussão, mas tivemos o cuidado de salvaguardar que possa estar sempre aberto a alterações no futuro, se houver aqui alguma anomalia, ou alguma situação que seja necessário corrigir, o artigo 16º passo a citar diz e prevê já o seguinte: «O presente regulamento poderá ser objeto de modificação ou



Dr
WR

revisão em qualquer altura, sempre que tal se justifique, mantendo-se em vigor até ser substituído, ou objeto de revogação», isto para permitir, não é um dado fechado, é um regulamento que estará sempre aberto a melhorias e também vou-vos já dizer, não há nenhum regulamento que vá ser cem por cento de agradar a tudo e a todos. Logo à partida, este regulamento a quem tem 55 anos não vai dar noventa e cinco por cento de pré-reforma e isso é ponto assente. Aliás, vamos falar sobre isso, (aliás, antes de passar a isso), não posso já falar, «artigo 6º», peço que me acompanhem, se faz favor para verem quais são as atribuições que vão ser dadas, «1 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 60 anos e com 36 ou mais anos de serviço na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 95% da respetiva remuneração base. 2 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 60 anos e com 33 ou mais anos de serviço e menos de 36 anos na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 85% da respetiva remuneração base. 3 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 60 anos e com 26 ou mais anos de serviço e menos de 33 na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 80% da respetiva remuneração base. 4 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 60 anos e com menos de 26 anos de serviço na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 50% da respetiva remuneração base. Artigo 7º - Trabalhadores/as com idade igual ou superior a 55 anos e inferior a 60 anos. 1 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 55 anos e inferior a 60 anos e com 36 ou mais anos de serviço na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 75% da respetiva remuneração base». Tem de ter trinta e seis ou mais anos de serviço. «2 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 55 anos e inferior a 60 anos e com 33 ou mais anos de serviço e menos de 36 anos na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 70% da respetiva remuneração base. 3 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 55 anos e inferior a 60 anos e com 26 ou mais anos de serviço e menos de 33 na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 65% da respetiva remuneração base. 4 – Ao/À trabalhador/a com idade igual ou superior a 55 anos inferior a 60 anos e com menos de 26 anos de serviço na Administração Pública, é atribuída uma prestação de pré-reforma de montante equivalente a 50% da respetiva remuneração base». Estes são os índices, que qualquer trabalhador pode aferir mediante aquilo que quer ir



UR

para a pré-reforma, ou seja, está acautelada a situação de trabalhadores que não têm sequer 26 anos de tempo de serviço, irem com noventa e cinco por cento, isso seria totalmente injusto para os outros trabalhadores e é a 50%. Aliás, o Município, que fique bem claro, nós não faremos aquilo que foi feito no passado, nós não iremos obrigar ninguém e nem tão pouco sugerir a ninguém para ir para a pré-reforma. As pessoas são livres de fazerem as suas escolhas, existe é agora um regulamento, que tutela a decisão deles, se querem ir sabem com aquilo que contam e o Município também sabe com aquilo que tem de pagar ao longo do ano. Eu recorro que só com as pré-reformas, daquilo que o anterior Executivo fez, ao longo destes anos iremos ter um encargo de dois milhões, dois ou três milhões de euros em pré-reformas, durante estes anos até o término das pessoas que foram trinta e três, ou trinta e seis para a pré-reforma com noventa, noventa e cinco por cento, que foram para a pré-reforma. Isso não pode ser acautelado, nós tivemos um encargo já em 2022 de meio milhão de euros e este ano vamos ter de seiscentos mil euros, são pessoas que estão na pré-reforma, aproveitaram e tiveram que aproveitar, mas estão a ocupar lugares de quadro e que estão a tapar outros que poderiam entrar. Esta é a realidade dos factos e o Município não pode continuar a suportar dessa forma, seríamos nós imprudentes, inconsequentes, se criticássemos essa situação que verificámos e que é uma anomalia tremenda e continuássemos a fazer exatamente o mesmo. Não, se detetámos o erro, se não está correto, o que é que fazemos, regulamentamos, corrigimos e avançamos em frente e é aquilo que estamos aqui a fazer.

Não sei se querem pronunciar sobre o acordo do regulamento, de qualquer forma ele estará durante trinta dias para discussão pública, que é assim que terá que ser feito e pode ser sempre objeto de sugestões por parte dos munícipes, ou dos funcionários em relação ao acordo. Se forem válidas, cá traremos para as discutir e para as debater, de qualquer forma é este o projeto regulamento interno relativo à atribuição para a pré-reforma e na situação de suspensão de trabalho que o Município está aqui a trazer hoje a reunião de Câmara para ser votado. Os outros pontos todos já tiveram oportunidade de ler e coloco agora então, se não têm nada a dizer sobre o mesmo, colocava então.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso, não. É justo.



WR

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Colocava então, muito bem Senhor Vereador, colocava então à votação.

----- Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o presente projeto em título referenciado, mais submetendo a apreciação pública, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Antes de encerrar, o público. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de encerrar, normalmente tem de haver uma inscrição por parte do público para poder intervir nas reuniões de Câmara, nas Assembleias Municipais é diferente, de qualquer forma o público se quiser intervir esteja à vontade, uma vez, que foi aqui também levantada a questão pelo Vereador da Oposição. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor munícipe Nuno Almeida que referiu: “Eu só queria fazer uma pergunta, eu não sei se é oportuno ou não?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Força. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor munícipe Nuno Almeida que referiu: “Das redes sociais que está a passar do Partido Social Democrata, o porquê dos Senhores Vereadores da Oposição não terem, não serem elucidados disso? Ou são, não são, esta ficou aqui a minha dúvida se estão a ser compactos com isto ou não? Ou então reunirem eles todos e verem o que se está a passar, porque estão a ser acusados de uma coisa que eles estão aqui a defender o partido deles, não é. Neste caso, não é? -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecemos a sua questão, mas não é uma questão para o Executivo, é uma questão para os Vereadores da Oposição e não sei se querem responder ou não? -----



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Não tenho qualquer problema. Não tenho conhecimento disso e para já nem sou filiado ao partido, nem nada disso. Sou independente e, relativamente, a isso das redes sociais do Partido Social Democrata faz o que bem entender e eu nada tenho a ver com isso, sou uma pessoa individual. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar só uma nota sobre isso, enquanto Presidente da Câmara, as redes sociais existem para serem usadas, mas têm de ser usadas com transparência, com seriedade e nos moldes que as mesmas devem ter o seu objeto. Sobre o Partido Social Democrata, da forma que estão a fazer um partido oficial, da forma que está a usar as redes sociais é de forma enganadora e caluniosa, têm de ser sérios a fazer política e coisa que não estão a ser. Porque a oposição, ainda bem que existe, isso faz parte da democracia, mas a oposição deve ser feita com dignidade e com respeito. Não com maldade, com maledicência, com má educação, que é o que tem acontecido ultimamente por parte da oposição. -----
Posto isto, dou por encerrada então a reunião. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória, Rute, Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico